

MONEYCORP BANCO DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 08.609.934/0001-37

Relatório da Administração

Senhores acionistas, a Diretoria do Moneycorp Banco de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil quando da aprovação para a constituição do Banco e é acompanhado periodicamente pela Administração. São Paulo, 20 de janeiro de 2020 A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)

| ATIVO | ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil) | | | PASSIVO | ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil) | | |
|--|------------------------------------|---------------|---------------|--|------------------------------------|---------------|---------------|
| | N E | 31/12/19 | 31/12/18 | | N E | 31/12/19 | 31/12/18 |
| CIRCULANTE | | 17.103 | 13.297 | CIRCULANTE | | 9.555 | 10.231 |
| Disponibilidades | 3.h | 15.003 | 8.735 | Relações Interdependências | | 4.506 | 1.202 |
| Outros Créditos | 4 | 1.975 | 4.432 | Recursos em trânsito de terceiros | | 4.506 | 1.202 |
| Carteira de câmbio | | 1.208 | 3.537 | Outras Obrigações | 4 | 5.049 | 9.029 |
| Rendas a receber | | 161 | 280 | Carteira de câmbio | | 2.151 | 6.565 |
| Diversos | | 966 | 615 | Fiscais e previdenciárias | | 627 | 577 |
| (Provisão p/ outros créditos liqu. duvidosa) | | (360) | - | Diversas | | 2.271 | 1.887 |
| Outros Valores e Bens | | 125 | 130 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 8.851 | 3.736 |
| Despesas antecipadas | | 125 | 130 | Capital: | 5.a | 10.900 | 1.700 |
| NÃO CIRCULANTE | | 1.303 | 670 | De Domiciliados no país | | 10.900 | 1.700 |
| Realizável a Longo Prazo | | 750 | - | Reservas de lucros | 5.c | - | 2.036 |
| Outros Créditos | 4 | 750 | - | (Prejuízos acumulados) | | (2.049) | - |
| Diversos | | 750 | - | | | | |
| Investimentos | | - | 49 | | | | |
| Outros investimentos | | - | 49 | | | | |
| Imobilizado de Uso | 3.d | 496 | 598 | | | | |
| Outras imobilizações de uso | | 1.025 | 1.211 | | | | |
| (Depreciações acumuladas) | | (529) | (613) | | | | |
| Intangível | 3.d | 57 | 23 | | | | |
| Ativos Intangíveis | | 112 | 63 | | | | |
| (Amortização acumulada) | | (55) | (40) | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 18.406 | 13.967 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 18.406 | 13.967 |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|--|------------------|------------------|-----------------|
| Receitas de Intermediação Financeira | 6.795 | 13.365 | 16.272 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 40 | 40 | - |
| Resultado de operações de câmbio | 6.755 | 13.325 | 16.272 |
| Despesas Da Intermediação Financeira | (190) | (360) | 3 |
| Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa | (190) | (360) | 3 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 6.605 | 13.005 | 16.275 |
| Outras Receitas/ Despesas Operacionais | (8.818) | (16.956) | (16.546) |
| Receitas de prestação de serviços | 1.747 | 3.513 | 3.429 |
| Despesas de pessoal | (6.995) | (12.340) | (9.180) |
| Outras despesas administrativas | (4.283) | (9.191) | (9.453) |
| Despesas tributárias | (562) | (1.111) | (1.151) |
| Outras receitas operacionais | 1.326 | 2.353 | 5 |
| Outras despesas operacionais | (51) | (180) | (196) |
| Resultado Operacional | (2.213) | (3.951) | (271) |
| Resultado Não Operacional | (104) | (104) | 30 |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | (2.317) | (4.055) | (241) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | - | - | (43) |
| Provisão para imposto de renda | - | - | (18) |
| Provisão para contribuição Social | - | - | (25) |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre | (2.317) | (4.055) | (284) |
| Nº de ações | 1.447.550 | 1.447.550 | 441.000 |
| Lucro/(Prejuízo) por ação | - 1,60 | - 2,80 | - 0,64 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Resultado do Semestre/Exercício | (2.317) | (4.055) | (284) |
| Resultado Abrangente Total | (2.317) | (4.055) | (284) |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício | (2.317) | (4.055) | (284) |
| Depreciações e amortizações | 75 | 143 | 117 |
| Provisão para perdas em investimentos | - | - | 151 |
| Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa | - | - | 1 |
| Provisão de impostos no resultado | - | - | 43 |
| Varição de Ativos e Obrigações | 118 | 958 | 1.629 |
| (Aumento) redução de outros créditos | 2.177 | 1.668 | (1.941) |
| (Aumento) redução outros valores e bens | 56 | 5 | (94) |
| Aumento (redução) em relações interfinanceiras | 3.184 | 3.304 | 493 |
| Aumento (redução) em outras obrigações | (5.259) | (3.979) | 3.494 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (40) | (40) | (323) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | (2.124) | (2.954) | 1.657 |

Fluxos de caixa das atividades de investimento

| Fluxos de caixa das atividades de investimento | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|---|---------------|-----------|--------------|
| Alienações de: | | | |
| Investimentos | 49 | 49 | - |
| Imobilizado de uso | 55 | 55 | 71 |
| Inversões em: | | | |
| Imobilizado de uso | 3 | (3) | (443) |
| Inversões líquidas no intangível | (49) | (49) | (26) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | 58 | 52 | (398) |

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|--|---------------|--------------|-------------|
| Recebimento pela integralização de capital | - | 9.200 | - |
| Dividendos/Lucros pagos | - | (30) | (40) |
| Caixa líquido usado nas atividades de financiamento | - | 9.170 | (40) |

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

| Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 2ºSemestre/19 | 31/12/19 | 31/12/18 |
|---|---------------|----------|----------|
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 17.069 | 8.735 | 7.516 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício | 15.003 | 15.003 | 8.735 |

exercício social. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019:

(i) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 30 para pagamento de dividendos. (ii) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 1.951 para absorção do saldo de prejuízos acumulados no exercício. (iii) Foi revertido de reserva legal o montante de R\$ 55 para absorção do saldo de prejuízos acumulados no exercício. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018: (iv) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 40 para pagamento de dividendos. (v) Foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 284 para absorção do saldo de prejuízos acumulados no exercício. 6. **Juros de Capital Próprio:** Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2019 e 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. 7. **Contingências:** Em 31 de dezembro de 2019, não existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável ou possível. Em 31 de dezembro de 2018, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível no montante de R\$ 1 referente uma ação cível. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível. 8. **Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. 9. **Gerenciamento de Riscos: Gestão de risco operacional:** - Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. **Gestão de risco de mercado:** - A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução nº 4.557 de 23/02/2017. 10. **Ouvidoria:** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 4.433 de 23 de julho de 2015.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS - Contador CRC-1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. São Paulo SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimen-

tos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banco não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 21 de fevereiro de 2020 **Veneziani Auditores Independentes - CRC 2SP13744/O-1** Sidney Rey Veneziani - Contador CRC 1SP061028/O-1 Valdecir de Oliveira - Contador CRC 1SP174801/O-1

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimen-